



A Atuação da Igreja Universal do Reino de Deus na programação televisiva nacional¹.

José Guibson DANTAS²
Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL

RESUMO

Neste breve texto será exposto como a Igreja Universal atua na televisão brasileira seja como produtora de programas ou como uma simples empresa que aluga espaço televisivo para divulgação de seus produtos. O texto começa mostrando que a presença da Igreja Universal na televisão brasileira é constante desde o início da década de 80, seguindo o costume milenar das instituições religiosas, que moldam seus discursos às tecnologias de seu tempo. Veremos, também, que com o tempo e com a experiência adquirida, Edir Macedo observou que era mais rentável comprar um canal de televisão que alugar espaço televisivo, adquirindo a tradicional Rede Record em uma obscura operação financeira. Para finalizar, serão discutidos os principais programas televisivos da Igreja Universal (veiculados em Recife), como também o alto custo de se manter uma programação religiosa na televisão.

PALAVRAS-CHAVE: Igreja Universal; televisão; Brasil; religião; Rede Record.

A presença da Igreja Universal na televisão brasileira: das primeiras transmissões à compra da Rede Record.

A Igreja Universal começou sua participação na televisão brasileira em 1980, quando a igreja só tinha três anos de funcionamento e duas dezenas de templos. O bispo Edir Macedo (que nessa época ainda era chamado simplesmente de “pastor” Macedo) alugou um pequeno espaço televisivo no horário da madrugada na extinta TV Tupi do Rio de Janeiro e passou a apresentar o programa “O despertar da fé”. No mesmo ano, levou este programa para São Paulo pela mesma emissora e para os demais Estados da federação.

Com o crescente êxito de seu programa, Macedo preferiu veiculá-lo numa outra emissora com maior participação no mercado televisivo nacional, a Rede Bandeirantes de Televisão, como nos conta MARIANO (1999, p. 66):

¹ Trabalho apresentado no GP Televisão e Vídeo do XI Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidad de Málaga e professor adjunto I da Universidade Federal de Alagoas, email: joseguibdantas@gmail.com



“Transmitia “O despertar da fé” na Rede Bandeirantes para os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Pernambuco e para a Bahia pela TV Itapuã. Em abril de 1983, o programa era exibido pela mesma Rede Bandeirantes para quase todo território nacional”.

Em 1986, quando Edir Macedo foi para os Estados Unidos da América - por razões desconhecidas até nossos dias - ele observou a forma como as igrejas pentecostais americanas atuavam nos canais abertos e fechados naquele país e buscou um contato mais próximo com estas “igrejas eletrônicas” (ASSMANN, 1986). Foi quando ele se deu conta que no Brasil é mais rentável comprar uma cadeia de televisão e conseguir uma concessão pública³, que alugar horários televisivos, sempre muito onerosos e limitados no que diz respeito aos horários disponíveis.

Em 1989, quando regressou dos Estados Unidos, Edir Macedo transferiu sua igreja do Rio de Janeiro para São Paulo, cidade onde está localizada a sede da Rede Record de Televisão, uma tradicional cadeia de televisão que até então era de propriedade do empresário Silvio Santos e da família Machado de Carvalho, que geriam a empresa com enormes dívidas. De acordo com TAVOLARO (2007), a emissora faturava 2,5 milhões de dólares por ano, enquanto acumulava uma dívida de 20 milhões de dólares. Entretanto, MARIANO (1999) contradiz este valor e afirma que a dívida da decadente Rede Record era de quase 300 milhões de dólares.

Edir Macedo decidiu, então, comprar a Rede Record de Televisão, mas sabia que não teria êxito na empreitada se aparecesse diretamente como interessado, pois sua imagem pública era bastante negativa por conta das práticas de exorcismo e denúncias de charlatanismo de sua igreja. Por isso, Macedo indicou o nome do pastor e deputado federal Laprovita Vieira como principal negociador da compra da Record, apresentando-se aos proprietários como suposto interessado na cadeia televisiva. TAVOLARO (2007, p. 152-153) nos conta como se desenvolveu a negociação:

³ No Brasil, como em grande parte dos países, as emissoras não é proprietária do espaço em que sua programação é transmitida. Todos os canais de sinal aberto pertencem ao Estado e são concedidos (vem daí a palavra concessão) de forma temporária às emissoras, através de licitação pública. No caso do Brasil, para concorrer a uma concessão pública de um canal de televisão, a empresa deve ter no mínimo 70% do capital em mãos de acionistas brasileiros e respeitar o limite de controle de até dez estações em todo o país, sendo o máximo de dois por Estado e cinco em VHF – não entrando na conta as retransmissoras. Então, uma comissão do Ministério das Comunicações analisa a proposta de programação da emissora e suas condições técnicas e financeiras, atribuindo-lhe pontos em diversos quesitos.



“A teatralização convenceu. E não é para menos. Edir havia dado uma ordem ao pastor: ele deveria comparecer a todas as reuniões, com pacotes de cigarro bem visíveis no bolso da camisa. Ninguém poderia suspeitar que por trás de Laprovita Vieira estava o fundador da igreja evangélica que mais crescia no Brasil. Edir Macedo só aparecia em casos extremos”.

Para poder comprar a Rede Record, Edir Macedo não economizou esforços. Realizou uma campanha intitulada “Sacrifício de Isaac”, em que os pastores davam até cinco salários mínimos mensais, carros, casas e apartamentos para contribuir na empreitada. Com este mesmo espírito de sacrifício, fiéis de todo o país foram convocados pelos líderes locais a participar da campanha, doando, além de dízimos e ofertas, suas jóias, economias e propriedades de todo tipo. Esta campanha foi o início do que podemos chamar de “campanhas do sacrifício”, em que fiéis são intimados a contribuir com grandes sumas de dinheiro para que a instituição adquira bens, sendo que a negação desse ato é interpretada, dentro da comunidade iurdiana, como um insulto ao Divino e de acordo com o que eles denominam de “projeto maligno de Lúcifer”.

Finalmente, em 1989, Edir Macedo consegue adquirir o controle da Rede Record por 45 milhões de dólares, desbancando a concorrência de poderosos grupos empresariais como a Televisa do México, Jornal do Brasil e Grupo Abril.

O controle da Rede Record e a visibilidade social da igreja.

A aquisição da Rede Record despertou a atenção de setores religiosos e laicos sobre a Igreja Universal, pois a sociedade se perguntava como uma igreja da periferia do Rio de Janeiro, com apenas doze anos de fundação, conseguiu dinheiro para adquirir uma emissora de televisão tão importante. Assim, a imprensa transformou a Igreja Universal em notícia, em produto jornalístico:

“Surpresa diante de um negócio que, além de provocar pertinentes suspeitas pela quantidade de dinheiro pago, confirmava até certo ponto a percepção geral sobre o expressivo crescimento das “seitas pentecostais. Os meios não perderam tempo. Imediatamente partiram à caça do que poderia haver de desculpa nas transações empresariais e nos métodos de captação de



recursos da Universal. 1990, ano que o negócio da compra da Record se arrastava e quase foi desfeito, devido ao atraso no pagamento das prestações⁴, Macedo e sua empresa se tornaram notícia nos principais jornais e revistas brasileiras. Conquistaram as capas das revistas, mas logo foram confinados aos cadernos e páginas policiais. Se transformaram em objetos de reportagens investigativas e foram eleitos símbolos de charlatanismo religioso” (MARIANO, 1999, p. 70).

Grande parte das reportagens sobre a Igreja Universal foi publicada pela imprensa escrita. As poucas reportagens televisivas, entretanto, tiveram uma grande repercussão nacional devido ao poder audiovisual do meio; poder este que a Igreja Universal já conhecia e que por esta razão havia investido milhões de dólares na aquisição da Record. Movidas pelo temor de que a Record ressurgisse no espaço televisivo nacional com uma grande audiência, a Rede Globo e a extinta Rede Manchete questionavam a idoneidade da Igreja Universal e a eficácia das curas, bênçãos, práticas litúrgicas e promessas, mostrando seus membros como seres ignorantes e ingênuos.

Foi nesse período que se iniciou o que no meio acadêmico é conhecido como “Guerra Santa Midiática”. De um lado estão Edir Macedo, a Igreja Universal e a renovada Rede Record, cada vez mais poderosa; do outro as hegemônicas Rede Globo de Televisão e Igreja Católica, que assistia o avanço dos novos movimentos pentecostais com preocupação (ORO, 1996).

Os problemas recorrentes à compra da Rede Record e o avanço quantitativo da igreja de Edir Macedo devido a grande visibilidade que ambos ganharam por veicular programas televisivos em praticamente todos os horários, fez com que setores da sociedade começassem a fiscalizar a atuação da igreja no cenário religioso nacional e pressionar as autoridades a tomar medidas contra a mesma. No dia 24 de maio de 2004, Edir Macedo foi preso sob acusação de estelionato e charlatanismo⁵. A prisão acabou

⁴ A sorte de Edir Macedo foi a desgraça que assolou grande parte dos brasileiros em 1990. No dia 15 de março daquele ano foi lançado o Plano Collor, um pacote econômico que confiscou o dinheiro das contas bancárias de milhões de pessoas e que desvalorizou muito o dólar. Como a compra da Record foi estipulada no câmbio oficial do dólar, as prestações baixaram muito, o que facilitou o pagamento das dívidas, ainda antes de 1992. Sobre este episódio, Macedo disse: “Fui salvo pelo gongo. O Plano Collor só me ajudou no Brasil, a mais ninguém. Sorte? Casualidade? Coincidência? Cada um acredita no que quer. Estou certo que foi Deus” (TAVOLARO, 2007, p. 159).

⁵ É importante ressaltar que apesar de ser uma instituição religiosa de grande porte já nessa época, a Igreja Universal não possuía o mesmo poder de influência, nem o número de fiéis que possui atualmente. Interessante notar é que justamente nos momentos de crise, quando se dizem perseguidos pelas autoridades, que a Igreja Universal mais coopta fiéis.



fortalecendo o bispo, que desde então adotou a estratégia de aparecer em público o menos possível, delegando aos seus homens de confiança o ministério religioso nos templos.

Também se observou uma profunda mudança na programação da Rede Record, que exibe cada vez menos programas da Universal e entrou no novo milênio com um forte perfil comercial. Sua programação atual é igual à programação dos outros canais comerciais no que diz respeito às atrações, que agradam aos gostos “mundanos” da coletividade social. Sua programação possui novelas, reality shows, programas de auditório com músicas de teor profano, filmes com cenas de violência e sexo, publicidade de bebidas alcoólicas e grande promoção do consumismo, com sua multiplicidade de anúncios de produtos supérfluos. A seguir, temos como exemplo a grande programação da Rede Record veiculada em Recife em outubro de 2008:

Horário	Atração	Gênero
6h00	Programação da Igreja Universal	Religioso
7h35	Jornal da Tribuna	Jornalístico
8h00	Fala Brasil	Jornalístico
9h00	Hoje em dia	Variedades
12h00	Ronda Geral	Policial
13h00	Cotidiano	Jornalístico
13h30	Tribuna Show	Musical
14h30	Série Vespertina	Seriado
16h00	Programa da tarde	Variedades
17h30	Prova de amor	Telenovela
18h30	A turma do Pica-Pau	Desenho animado
20h00	Jornal da Tribuna	Jornalístico
20h30	Jornal da Record	Jornalístico
21h15	Os mutantes	Telenovela



22h15	Chamas da vida	Telenovela
23h00	Ídolos	Musical
00h00	Dr. House	Seriado
1h00	Programação Igreja Universal	Religioso

A atual programação televisiva da Igreja Universal na cidade de Recife

A programação televisiva da Igreja Universal mudou muito nos últimos anos. Se nos anos 80 os programas eram exibidos somente pela madrugada e exploravam imagens de pessoas supostamente possuídas por demônios, hoje se apresentam em vários horários e em vários canais de televisão, dependendo da localização da igreja geradora das imagens⁶.

Em Recife, a Igreja Universal transmite cinco programas: “Ponto de Fé”, “Porto de Luz”, “Retrato de Família”, “Palavra da vida” e “Fala que eu te escuto”. Os quatro primeiros são produzidos e apresentados pelo staff da igreja de Recife, com algumas imagens geradas em São Paulo e Rio de Janeiro, como pronunciamentos de líderes da igreja como Edir Macedo e Romualdo Panceiro. Já o programa “Fala que eu te escuto” é transmitido ao vivo desde os estúdios da Igreja Universal em São Paulo.

O programa “Fala que eu te escuto” é transmitido de segunda a sexta no início da madrugada e sempre apresenta um tema polêmico e de interesse geral a partir de uma visão doutrinária da igreja e com ampla participação do telespectador, que é instigado a dar sua opinião por telefone ou correio eletrônico. O programa surgiu na década de 90 e inicialmente apresentava só temas religiosos. Hoje é um programa muito mais de debates que propriamente de caráter religioso, pois todo o seu conteúdo é baseado nos noticiários e se discutem temas como violência, prostituição, drogas, entre outros. Atualmente, é apresentado pelo bispo Clodomir Santos.

Este programa se diferencia dos demais por ser dirigido a um público mais específico, com mais escolaridade e por isso se distancia do formato dos outros programas da igreja:

⁶ Cada cidade possui sua própria programação, que é adaptada ao nível cultural do fiel telespectador e problemas de cada região geográfica. Como professor universitário no Norte do país, o autor deste texto pôde constatar que os programas veiculados naquela região exploram bastante a cura da Malária, enfermidade muito comum nas selvas tropicais.



“Também são apresentados clipes, reportagens e entrevistas nas ruas com a população. Com índices de até 7% no Ibope, o programa chegou a ser considerado culto pela imprensa e tem 40% de sua audiência entre pessoas das classes A e B, um feito significativo para um programa religioso, sendo provavelmente o programa de maior audiência entre os não-evangélicos. Seu formato distante do televangelismo e sua proposta participativa representam importantes elementos para seu êxito” (FONSECA, 2003, p. 267).

Os programas “Porto de Luz”, “Ponto de Fé”, “Retrato de Família” e “Palavra de vida”, com produção local, são transmitidos sem um horário ou cronograma fixo de exibição. É que grande parte da grade de programação, utilizado pela Igreja Universal nas madrugadas da TV Record serve como plataforma propagandística da igreja e poucas são as atrações ao vivo. O mais comum é a transmissão de programas que foram transmitidos durante o dia, como “Porto de Luz” ou “Ponto de Fé”.

Os programas “Retrato de família” e “Palavra da vida” são transmitidos somente pela madrugada, mas seguem o mesmo formato dos outros programas da tarde. Todos são separados em blocos, com pregações, testemunhos e imagens das cerimônias realizadas na catedral⁷ da Igreja Universal.

Os programas vespertinos “Porto de Luz” e “Ponto de fé” têm objetivos claros: convidar as pessoas a participar de determinadas cerimônias, de acordo com o problema que cada uma apresenta. O programa “Ponto de luz”, por exemplo, se caracteriza por divulgar as cerimônias que se celebram todas as terças-feiras na Igreja Universal, com o objetivo de conter a ação de espíritos malignos (os chamados “encostos”) na vida das pessoas.

A programação televisiva da Igreja Universal em Recife é composta de seis horas e meia de programas em dois canais diferentes: TV Record e Rede TV!, uma emissora que costuma comercializar espaço em sua grade televisiva a vários segmentos, como religiosos (Igreja Universal, Igreja da Graça, Igreja Mundial) e comerciais (Polishop, etc).

Emissora	Horas diárias	Horas	Horas mensais	Horas anuais
-----------------	----------------------	--------------	----------------------	---------------------

⁷ Também chamado de Templo Maior da Fé, são os maiores templos da Igreja Universal e comumente possuem estúdio de rádio e TV nas instalações para gravação dos programas.



		semanais		
Record	5,30	27,50	110	1320
Rede TV	1	5	20	240
Total	6,30	32,50	130	1560

O alto investimento da Igreja Universal na programação televisiva nacional

Sobre os custos do aluguel de espaço televisivo por parte da Igreja Universal, sabe-se que a instituição religiosa não necessita pagar oficialmente a TV Record, já que ambas são de propriedade do bispo Edir Macedo⁸. Em relação ao horário comprado na Rede TV! é um mistério. Foi feita uma vasta revisão bibliográfica, consultando mais de quarenta livros e artigos sobre o tema, buscando informações sobre o montante de dinheiro investido pela igreja na aquisição de espaço televisivo (cinte horas mensais) na emissora, mas não há nenhuma menção ao fato. Os pesquisadores sobre o assunto são unânimes em afirmar que tudo que é relacionado a dinheiro é tratado como segredo capital pelas igrejas neopentecostais, inclusive nos bastidores das mesmas. No caso da Igreja Universal, informações sobre movimentação financeira são de conhecimento restrito entre a alta cúpula da instituição, sempre coordenada por Edir Macedo desde os Estados Unidos.

Na biografia autorizada de Edir Macedo, publicada pela Larousse, o jornalista TAVOLARO (2007, p. 212-215) tenta obter informações sobre custos, rentabilidade e patrimônio da igreja, mas o bispo se nega a dar maiores informações ou procura responder as perguntas de forma ambígua. Reproduzimos aqui parte da entrevista, que expressa bem o sigilo com que o dinheiro é tratado dentro da igreja neopentecostal mais importante do país:

TAVOLARO: Como é tratado o dinheiro dentro da Igreja Universal?

EDIR MACEDO: Eu apenas acompanho o todo. Sei mais ou menos quanto a igreja arrecada nos principais países, mas não tenho o controle exato. Vejo a entrada e a saída. Se a entrada é maior que a saída, atuamos. Controlamos os gastos com mais rigor.

TAVOLARO: O Senhor pode revelar alguns números? A arrecadação ou a remuneração dos pastores, por exemplo?

⁸ Entretanto, de acordo com uma notícia publicada no site “Realidade BR” (www.geocities.com/realidade/m/iurd/iurd020400.htm), a Igreja Universal paga 1209 milhões de dólares à TV Record pelo espaço televisivo na madrugada. De acordo com o texto, esta operação é considerada ilegal, pois a emissora sobrefatura o horário para arrecadar dinheiro com o objetivo de competir com a Rede Globo.



EDIR MACEDO: Não sei de cabeça. Ainda assim, não seria bom dizer. São informações de circulação interna.

TAVOLARO: Qual é o segredo para a prosperidade?

EDIR MACEDO: Deus é muito grande, mas é necessário entregar a vida inteiramente nas mãos dele. Se ficar rateando, tentar negociar, não vai adiantar. É tudo ou nada.

Tentou-se, também, entrar em contato com a Rede TV! de televisão para saber os custos de programação. Foram feitos dois contatos: no primeiro foi revelado o real motivo de pedido de informação, que era para fim acadêmico; no segundo, nos apresentamos como potenciais representantes de uma empresa interessada em adquirir espaço televisivo da emissora. Em ambos os casos ela não revelou os valores relativos à programação vespertina.

A única menção de preços de espaço televisivo da Rede TV! que encontramos foi na reportagem da Revista Veja de 23 de julho de 2003, sobre o interesse de pessoas e empresas em adquirir espaço televisivo. De acordo com a reportagem, uma hora na programação televisiva nacional custa entre noventa e cento e cinquenta mil dólares. Porém, não se pode confirmar esta informação, pois de acordo com o site Realidade BR o missionário R. R. Soares – concorrente de Edir Macedo na cooptação de fiéis pela TV – desembolsa cerca de um milhão e meio de dólares mensais por cinquenta minutos diários no horário nobre da Rede Bandeirantes de Televisão. Este dado, caso seja real, nos leva a crer que os valores pagos por Edir Macedo são muito maiores.

Considerações Finais

A Igreja Universal do Reino de Deus é a instituição religiosa brasileira pioneira no que diz respeito à utilização da televisão como ferramenta de cooptação de fiéis, sendo considerada instituição-modelo para as outras igrejas neopentecostais e pela própria Igreja Católica – que depois de relutar teve que investir milhões na organização de um sistema televisivo na tentativa de frear o avanço neopentecostal entre as camadas mais carentes da população.

Desde a compra da Rede Record até sua internacionalização, com altos investimentos nas mídias digitais e veiculação de programas televisivos em vários países, a Igreja Universal amadureceu como instituição midiática ao deixar de produzir programas explorando o grotesco (SODRÉ; PAIVA, 2002), optando em produzir, além



de atrações tipicamente religiosas, programas televisivos bastante atrativos para a camada da população que não faz parte das fileiras de fiéis que lotam seus templos a cada nova campanha de fé. Assim, a igreja busca, de forma pragmática (bem ao estilo de seu líder) além de fortalecer sua posição no cenário religioso nacional, melhorar sua imagem como instituição, manchada após a compra da Rede Record e escândalos de ordem financeira.

REFERÊNCIAS

- ASSMAN, Hugo. **A igreja eletrônica**. Petrópolis, Vozes, 1986.
- FONSECA, Alexandre Brasil. **Igreja Universal**: um império midiático. In: ORO, Ari Pedro; CORTEN, André; DOZON, Jean-Pierre. Igreja Universal do Reino de Deus: os novos conquistadores da fé. São Paulo: Paulinas, 2003.
- MARIANO, Ricardo. **Neopentecostais**: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil. São Paulo: Loyola, 1999.
- ORO, Ari Pedro. **Avanço pentecostal e reação católica**. Petrópolis: Vozes, 1996.
- SODRÉ, Muniz; PAIVA, Raquel. **O império do grotesco**. São Paulo: Mauad, 2002.
- TAVOLARO, Douglas. **O bispo** - a história revelada de Edir Macedo. São Paulo: Larousse, 2007.